

SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 64

Simpósio:

DIVERSIDADE, DEMOCRACIA E SEGREGAÇÃO: PLURALISMO POLÍTICO E
CONSECUÇÃO DO BEM COMUM

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Rubens Beçak

Vinculação Institucional: Universidade de São Paulo / Universidade de Salamanca

Resumo Curricular: Livre-Docente, Doutor e Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo. Professor Associado da Universidade de São Paulo. Professor Visitante da Universidade de Salamanca

Nome do Coordenadora 2: Emerson Ademir Borges de Oliveira

Vinculação Institucional: Universidade de Marília / Universidade Estadual Paulista

Resumo Curricular: Pós-Doutorado em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra. Doutor e Mestre em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo. Professor Titular e Coordenador-Adjunto do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito da Universidade de Marília. Professor Substituto da Universidade Estadual Paulista

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O desenvolvimento de uma democracia pluralista pressupõe o reconhecimento das lutas contramajoritárias, não se restringindo à vontade da maioria. Esta vertente democrática chega a ser alçada a uma quarta dimensão de direitos fundamentais, nos ensinamentos de Bonavides. É neste contexto que o Estado possui a obrigação não apenas de tolerar, mas de propiciar um ambiente livre e profícuo para o desenvolvimento das minorias, sob quaisquer pontos de análise, tais como ideologia, sexo, orientação sexual, cor e religião. O Estado apenas não deverá permitir a minoria que se mostre intolerante a todas as outras vertentes, eis que incabíveis na seara democrática. Cumprirá o Estado seu mister ao atenuar os efeitos majoritários, de forma que as minorias possam se enquadrar natural e integralmente ao ambiente como um todo. Esta inserção, contudo, parte do pressuposto de que a construção de um ambiente plural já traz em si o pressuposto da aceitação ampla de identidades, afastando-se nuances totalitárias em quaisquer sentidos. Assim como não deve permitir que a maioria esmague as minorias, cabe-lhe refrear minorias que eventualmente possam avançar intolerantemente contra o resto da comunidade. A democracia rascunha-se sobre a empatia recíproca. A construção de uma sociedade justa, livre e solidária (Brasil); livre, justa e fraterna (Portugal); ou uma sociedade democrática avançada (Espanha), perpassa pela complexidade do tecido social e da pacificação das relações entre as diferentes identidades, agregando, em prol do atingimento de objetivos comuns, a despeito das diferenças.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)



ONLINE SYMPOSIUM Nº 64

Symposium:

DIVERSITY, DEMOCRACY AND SEGREGATION: POLITICAL PLURALISM AND
ACHIEVING THE COMMON GOOD

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Rubens Beçak

Institution: University of São Paulo / University of Salamanca

Curricular Summary: Full Professor, PhD and Master in Law from the University of São Paulo. Associate Professor at the University of São Paulo. Visiting Professor at the University of Salamanca

Name of Coordinator 2: Emerson Ademir Borges de Oliveira

Institution: University of Marília / Paulista State University

Curricular Summary: Post-Doctorate in Democracy and Human Rights by the University of Coimbra. PhD and Master in State Law from the University of São Paulo. Full Professor and Adjunct Coordinator of the Master and Doctorate Program in Law at the University of Marília. Substitute Professor at Paulista State University

Line(s) of discussion (symposium description):

The development of a pluralist democracy presupposes the recognition of counter majoritarian struggles, and is not restricted to the will of the majority. This democratic aspect is even raised to a fourth dimension of fundamental rights, in the teachings of Bonavides. It is in this context that the State has an obligation not only to tolerate, but also to provide a free and fruitful environment for the development of minorities, under any points of analysis, such as ideology, sex, sexual orientation, color and religion. The State should not only allow the minority to be intolerant of all other aspects, since they are unabated in the democratic field. The State will fulfill its task by mitigating the majority effects, so that minorities can fit naturally and integrally to the environment as a whole. This insertion, however, starts from the assumption that the construction of a plural environment already carries with it the assumption of broad acceptance of identities, moving away from totalitarian nuances in any sense. Just as it must not allow the majority to crush minorities, it is up to it to restrain minorities that may eventually advance intolerantly against the rest of the community. Democracy drew on mutual empathy. The construction of a just, free and solidary society (Brazil); free, just and fraternal (Portugal); or an advanced democratic society (Spain), goes through the complexity of the social fabric and the pacification of relations between different identities, adding, in order to achieve common goals, despite differences.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)



SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 64

Simposio:

DIVERSIDAD, DEMOCRACIA Y SEGREGACIÓN: PLURALISMO POLÍTICO Y LOGRO DEL BIEN COMÚN

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Rubens Beçak

Vinculación Institucional: Universidad de São Paulo / Universidad de Salamanca

Resumen curricular: Profesor, Doctor y Magíster en Derecho de la Universidad de São Paulo. Profesor asociado de la Universidad de São Paulo. Profesor invitado de la Universidad de Salamanca

Nombre del Coordinador 2: Emerson Ademir Borges de Oliveira

Vinculación Institucional: Universidad de Marília / Universidad Estatal Paulista

Resumen curricular: Postdoctorado en Democracia y Derechos Humanos por la Universidad de Coimbra. Doctorado y Magíster en Derecho del Estado de la Universidad de São Paulo. Profesora Titular y Coordinadora Adjunta del Programa de Maestría y Doctorado en Derecho de la Universidad de Marília. Profesor suplente de la Universidade Estadual Paulista

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El desarrollo de una democracia pluralista presupone el reconocimiento de luchas contra mayoritarias y no se limita a la voluntad de la mayoría. Este aspecto democrático se eleva incluso a una cuarta dimensión de los derechos fundamentales, en las enseñanzas de Bonavides. Es en este contexto que el Estado tiene la obligación no solo de tolerar, sino de brindar un entorno libre y fructífero para el desarrollo de las minorías, bajo cualquier punto de análisis, como la ideología, el sexo, la orientación sexual, el color y la religión. El Estado no solo debe permitir que la minoría sea intolerante con todos los demás aspectos, ya que no cesa en el campo democrático. El Estado cumplirá su cometido mitigando los efectos mayoritarios, para que las minorías puedan encajar de forma natural e integral en el entorno en su conjunto. Esta inserción, sin embargo, parte del supuesto de que la construcción de un entorno plural ya conlleva el supuesto de una amplia aceptación de las identidades, alejándose de los matices totalitarios en cualquier sentido. Así como no debe permitir que la mayoría aplaste a las minorías, le corresponde contener a las minorías que eventualmente puedan avanzar de manera intolerante contra el resto de la comunidad. La democracia se basó en la empatía mutua. La construcción de una sociedad justa, libre y solidaria (Brasil); libre, justo y fraterno (Portugal); o una sociedad democrática avanzada (España), atraviesa la complejidad del tejido social y la pacificación de las relaciones entre distintas identidades, añadiendo, para conseguir objetivos comunes, a pesar de las diferencias.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)

